

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 e 2	- Prensa Tipográfica - Diamantina - MG Antônio de Paiva Moura	pag. 132
Figura 3	- O Movimento - Ouro Preto - 21/39/1889	pag. 197
Figura 4	- O Colombo - Campanha - 21/4/1878	pag. 204
Figura 5	- Propaganda - Diamantina - 15/8/1888	pag. 208
Figura 6	- A Revolução - Campanha - 12/01/1889	pag. 213
Figura 7	- Colombo - Campanha - 25/5/1873	pag. 218
Figura 8	- O Movimento - 26/10/1889 -	pag. 222
Figura 9	- Propaganda - Diamantina - 26/06/1888	pag. 232
Figura 10	- Estado de Minas Geraes - Ouro Preto 20/11/1889	pag. 238
Figura 11	- A Revolução - Campanha - 26/01/1889	pag. 243
Figura 12	- A Revolução - Campanha - 23/11/1889	pag. 248

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO

DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA

EDILANE DE ALMEIDA CARNEIRO

MARIA JUDITE DOS SANTOS

1 - INTRODUÇÃO

No momento das comemorações do Bicentenário da Inconfidência Mineira, pareceu-nos necessária a realização de um levantamento seletivo de documentos do acervo do Arquivo Público Mineiro que fossem representativos do contexto do movimento de 1789.

Tendo em vista a necessidade de um novo enfoque na abordagem das fontes primárias relativas ao movimento inconfidente, propomos uma ampliação do campo da pesquisa documental tanto sob o ponto de vista cronológico como temático, sem deixar de considerar, contudo, aspectos especificamente relacionados com a articulação do movimento e as conseqüentes medidas repressivas implementadas pelo governo metropolitano.

Pelo estudo da estrutura da economia e da sociedade colonial mineira é que se torna possível o entendimento da Inconfidência, inserida nos movimentos contestatórios das Minas Gerais do séc XVIII, o que deve ser aliado a uma pesquisa, também indispensável, às peças processuais coetâneas dos acontecimentos, reunidas nos Autos da Devassa.

Da extensa documentação produzida e acumulada pelas diversas instituições públicas da Capitania de Minas, sob a guarda do Arquivo Público Mineiro, foram selecionadas e inventariadas fontes representativas da estrutura colonial mineira.

Para garantia de sua vultuosa renda tributária, o governo metropolitano se apoiava em um forte aparelho administrativo e repressivo que aparece claramente expresso na documentação dos diversos órgãos do governo local. Contra esses constantes mecanismos impostos pela Metrópole, vão se insurgir os mineiros, ao longo do século XVIII, num contínuo processo de descontentamento e rebeldia, no qual se insere a Inconfidência Mineira, como um exemplo dos mais marcantes.

Pelo conjunto de mapas, tabelas e demais documentos produzidos na administração fazendária da Capitania, relativos sobretudo à arrecadação tributária, pode-se ter uma visão da situação econômica vigente, fundamental para a compreensão das motivações inconfidentes. A atuação dos arrematantes dos contratos de tributos e suas contas particulares, assim como o funcionamento dos registros - postos arrecadadores - são aspectos também significativos. No que se refere à participação desses contratadores nos acontecimentos de 1789, atualmente sendo reavaliada pelos historiadores, surge com especial destaque a figura de João Rodrigues de Macedo, cuja provável atuação na articulação do movimento inconfidente vem ganhando novas luzes. Vale ressaltar ainda, no conjunto, o "Erário Régio, código manuscrito da autoria de Francisco A. Rebelo, datado de 1760, que reúne dados estatísticos de grande validade para o entendimento dos encargos fiscais impostos à Capitania das Minas.

A suspensão da derrama de 1789, mecanismo que seria usado pelos inconfidentes como fator detonador do movimento insurrecional, aparece registrada em diversos documentos das câmaras municipais, assim como as derramas anteriormente decretadas.

A região de exploração diamantina, marcada pelas peculiaridades administrativas e pela contínua incidência de fraudes, extravios e contrabandos - transgressões que se constituíram em preocupação constante das autoridades metropolitanas - foi um dos palcos da articulação do movimento inconfidente. A extensa documentação gerada nessa administração evidencia algumas das questões que ali afloraram, no séc. XVIII.

Também o exercício de cargos administrativos por futuros inconfidentes encontra-se bem documentado no acervo do Arquivo Público Mineiro e refere-se especialmente às atividades do alferes Joaquim José da Silva Xavier, como comandante do Caminho Novo, de Tomás Antônio Gonzaga, como Ouvidor e Corregedor da comarca de Vila Rica e de Cláudio Manoel da Costa, como Secretário do Governo.

Consideradas por Tarquínio J. B. de Oliveira como um "retrato social das Minas inconfidente" as "Cartas Chilenas", cuja autoria é atribuída a Tomás A. Gonzaga, expressam o governo de Luis da Cunha e Menezes, o Fanfarrão Minésio, cujos atos administrativos aparecem registrados em alguns fundos documentais.

Outro destaque da documentação selecionada é um manuscrito do poema "Vila Rica", da autoria de Cláudio Manoel da Costa, datado de 1773, cujo "Fundamento Histórico", parte introdutória da obra, é considerado como a primeira história de Minas escrita por um mineiro.

A repercussão do movimento inconfidente junto à elite governamental local pode ser atestada por um conjunto de documentos de 1792, quando então as penalizações atingem o seu auge. Destacam-se o discurso proferido pelo Bacharel Diogo Pereira de Vasconcelos, em sessão solene da câmara de Vila Rica, pelo malogro da Inconfidência, o auto de arrematação da música para o Te Deum comemorativo, além do acórdão e veredicto da dita câmara sobre a realização do mesmo evento.

Alguns documentos selecionados são contemporâneos aos processos da penalização imposta aos inconfidentes, sem se constituírem, no entanto, em peças processuais, especialmente os relativos aos seqüestros dos bens dos réus José Aires Gomes e Padre José da Silva e Oliveira Rolim. Extraída e resumida do processo dos autos de seqüestro, aparece a Sentença Cível do Formal de Partilhas dos bens do seqüestrado inconfidente José Aires Gomes, transcrita integralmente nesse volume.

Entre os critérios que nortearam a seleção dos documentos não se deu destaque especial a aspectos da estrutura agrária da Capitania Mineira, uma vez que, em 1988, no conjunto dos trabalhos comemorativos da abolição da escravatura foram elaborados o "Repertório de fontes sobre a escravidão existente no APM" e a série Cadernos do APM I, "Escravidão

em Minas Gerais" que fornecem subsídios para uma investigação nesse campo. No mesmo ano, o APM publicou também o catálogo das sesmarias, essencial para quem se propõe a investigar atividades econômicas diversas da mineração, na Capitania das Minas, no século XVIII.

De forma alguma pensamos ter esgotado o campo de pesquisa no acervo do APM sobre o contexto da Inconfidência Mineira, principalmente no que se refere aos códigos - onde a elite administrativa inconfidente e a elite administrativa repregosa deixaram inúmeros autógrafos no cumprimento de suas funções - e ao "Arquivo Casa dos Contos" - onde os contratantes de impostos inconfidentes, os suspeitos de o serem, ou os traidores deixaram suas contas.

Que o presente trabalho seja entendido como uma amostragem esclarecedora do conteúdo de nosso acervo e possa auxiliar aos que se interessam pelo tema é o nosso desejo.

Para facilitar a compreensão dos conjuntos documentais, em sua totalidade, seguem abaixo algumas informações complementares tais como, datas-limite, total de documentos, conteúdo geral dos fundos e instrumentos de pesquisa, as quais poderão ter validade na consulta aos inventários:

- 1 - Fundo/Coleção: Inconfidentes
Datas-limite: 1742/1968
Total de documentos: 58
Conteúdo:
Documentos colecionados, ao longo dos anos, sobretudo pelo seu valor histórico. Referem-se ao exercício de cargos administrativos, na Capitania, pelos futuros inconfidentes, seqüestros de bens e construção da memória da Inconfidência.
Instrumento de pesquisa: inventário encadernado junto à reprodução xerográfica dos documentos.
- 2 - Fundo/Coleção: Arquivo Casa dos Contos - documentação não encadernada.
Datas-limite: séculos XVII, XVIII e XIX
Total de documentos: 15.000 aproximadamente
Conteúdo:
Documentos, em sua maioria, de natureza fazendária com especial destaque para a atuação dos arrematantes dos contratos de tributação.
Instrumento de pesquisa: Listagem de computador com entradas por datas, nomes, localidades e assunto. Inventário "Casa dos Contos/A.P.M. - Seleção de documentos relacionados com o contexto da Inconfidência Mineira", encadernado junto à reprodução xerográfica dos mesmos.
- 3 - Fundo/Coleção: Delegacia Fiscal
Datas-limite: Séc. XVIII e 1ª metade do Séc. XIX.
Total de documentos: 1022 códices
Conteúdo:
Documentos produzidos na administração e arrecadação da Fazenda Real, relativos a arrematações de ofícios e passagens, capitação, matrículas de escravos, quintos, datas minerais, regimentos e demais papéis de casas de fundição, exploração de diamantes, derramas, sesmarias, receita e despesa da Provedoria e da Junta da Real Fazenda, arrecadação tributária, registros de atos régios, entre outros.
Instrumentos de pesquisa: Catálogo analítico impresso, constituído de índices remissivos de assunto, alfabético das autoridades da Coroa e de um quadro cronológico das autoridades da Capitania de Minas Gerais.
- 4 - Fundo/Coleção: Câmara Municipal de Ouro Preto - documentação não encadernada, em organização.

Datas-limite: Século XVIII e 1º quartel do Séc. XIX.
Total de documentos:

Conteúdo:
Documentação produzida e/ou acumulada pela câmara de Ouro Preto, constituída de requerimentos (de aforamentos, pagamentos referentes às devassas, despesas com festas religiosas, construção de obras públicas e funcionários) e listas diversas (de lojas, pagamento do subsídio voluntário, donativos reais, quinto do ouro, pagamentos de foro e de criadores de enjeitados)
Instrumentos de pesquisa previstos: Catálogo geral do fundo e guia de fontes sobre o negro, no período colonial.

- 5 - Fundo/Coleção: Câmara Municipal de Ouro Preto - Códices
Datas-limite: 1712/1886
Total de documentos: 606 códices
Conteúdo:
Documentação produzida e/ou acumulada pela câmara de Ouro Preto relativa a aforamentos, tributação, licenças para negócios, petições diversas, almotaçaria, despesas com enjeitados, fianças, arrematações diversas, receita e despesa da câmara, acórdãos e vereações, autos de correição, editais e registros de atos régios, entre outros.
Instrumento de pesquisa: Catálogo e indexação de assuntos, RAPM abril/1977.
- 6 - Fundo/Coleção: Secretaria do Governo - documentação não encadernada, em organização.
Datas-limite: Século XVIII e 1º quartel do Séc. XIX.
Total de documentos: -
Conteúdo:
Documentação produzida e/ou acumulação pela Secretaria do Governo, um dos órgãos fundamentais na administração da Capitania de Minas Gerais. Contém instruções do Conselho Ultramarino, requerimentos de sesmarias e datas minerais, concessão de patentes, pagamento de cõngruas e relatórios sobre arrecadações e desordens, entre outros.
Instrumentos de pesquisa previstos: Catálogo geral do fundo e guia de fontes sobre o negro no período colonial.
- 7 - Fundo/Coleção: Seção Colonial.
Datas-limite: 1605/1837
Total de documentos: 409 códices
Conteúdo:
Documentação, em sua maioria, produzida e/ou acumulada pela Secretaria do Governo, na administração da Capitania de Minas. Constitue-se de originais de cartas e ordens régias, provisões, termos de posse e registros de alvarás, regimentos, cartas patentes, sesmarias, entre outros.

Instrumento de pesquisa: Catálogo e indexação de assuntos. RAPM. abril/1977.

- 8 - Fundo/Coleção: Câmara Municipal de Mariana.
Datas-limite: 1712/1886
Total de documentos: 46 códigos
Conteúdo:
Documentação produzida e/ou acumulada pela câmara de Mariana, constituída de registros de atos régios, editais, leis, acórdãos, posturas e lançamento da receita e despesa da câmara.
Instrumento de pesquisa: Catálogo e indexação de assuntos. RAPM. abril/1977.

- 9 - Fundo/Coleção: Colonial
Datas-limite: 1728/1816
Total de documentos: 15 códigos, 39 documentos não encadernados e 7 cópias.
Conteúdo:
Documentação colecionada pelo seu valor histórico, contendo originais de atos régios, cartas de sesmarias, de legitimação, de nomeação, de usança e de patente, provisões, ofícios, requerimentos, certificados da cobrança do quinto e da fundição do ouro, desenhos arquitetônicos, compromissos de Irmandades e memórias sobre a Capitania de Minas Gerais.
Instrumento de pesquisa: Inventário da documentação colecionada do A.P.M.

INVENTÁRIO DA DOCUMENTAÇÃO SELECIONADA:

1. Coleção "Inconfidentes":
 - 1.1. Documentos originais.
 - 1.2. Cópias e diversos.

2. Arquivo "Casa dos Contos":
 - 2.1. Documentos não encadernados.
 - 2.2. Delegacia Fiscal - códigos.

3. Outros Fundos:
 - 3.1. Seção Colonial - documentos não encadernados.
 - 3.2. Seção Colonial - códigos.
 - 3.3. Câmara Municipal de Ouro Preto - códigos.
 - 3.4. Câmara Municipal de Mariana - códigos.
 - 3.5. Coleção Colonial - documentos não encadernados e códigos.